

PIQUENIQUE LITERÁRIO: LER É GANHAR ASAS PARA O MUNDO

Nilcéia Saldanha Carneiro¹
Aparecida Vieira Machado dos Santos²
Silmara Carina Garcia Dias³

INTRODUÇÃO

O presente estudo qualitativo tem como objeto a leitura compartilhada entre os estudantes dos 6º e 7º anos do Ensino Fundamental na disciplina de Língua Portuguesa, em parceria com a bibliotecária e a biblioteca escolar. O objetivo principal foi despertar o gosto dos estudantes pela leitura, fortalecendo o vínculo com a escola de maneira interativa e prazerosa.

O projeto faz parte da política pública de governo da Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (SEDUC-MT), fundamentado no Sistema Estruturado de Ensino (SEE), que busca elevar os resultados educacionais em todas as etapas e modalidades da Educação Básica, com ênfase especial na formação leitora.

O referencial teórico-metodológico que embasou o projeto tem como base o próprio material do SEE e as reflexões de Paulo Freire (1989), que concebe a leitura como prática libertadora, considerando que “a leitura do mundo precede a leitura da palavra”.

A pesquisa contou com dados obtidos por meio da observação das práticas de leitura dos estudantes e do engajamento diário na biblioteca escolar.

A questão norteadora foi: quais os benefícios que a leitura compartilhada proporciona aos estudantes e ao ambiente escolar? Assim, buscou-se compreender as implicações do processo de ensino-aprendizagem a partir dessa prática, considerando o papel da leitura como instrumento de emancipação e socialização.

A metodologia adotada foi de natureza qualitativa e participativa, tendo como foco o envolvimento direto dos alunos nos processos de leitura e de compartilhamento de experiências literárias. O estudo foi desenvolvido com estudantes dos 6º e 7º anos do

¹ Graduando do Curso de Letras da Universidade Estadual de Mato Grosso - MT, nilceia.carneiro@edu.mt.gov.br;

² Graduado pelo Curso de XXXXX da Universidade Federal - UF, coautor1@email.com;

³ Doutor pelo Curso de XXXXX da Universidade Federal - UF, coautor3@email.com;



Ensino Fundamental, no contexto das aulas de Língua Portuguesa e nas atividades desenvolvidas na biblioteca escolar.

Foram identificadas três abordagens principais no desenvolvimento das ações: i) Método tradicional, com leitura individual e silenciosa; ii) Momento de reflexão conjunta, entre professora, bibliotecária e estudantes, sobre as obras lidas; iii) Compartilhamento coletivo da leitura, no qual os alunos socializavam as histórias, sentimentos e aprendizagens, culminando no Piquenique Literário.

Durante o piquenique, os alunos compartilharam livros, alimentos e experiências, em um ambiente lúdico e acolhedor. A observação participante e os registros reflexivos serviram como principais instrumentos de coleta de dados.

O estudo fundamenta-se em Paulo Freire (1989), para quem a leitura é uma prática de liberdade e conscientização, pois permite ao sujeito compreender criticamente o mundo. A proposta do Sistema Estruturado de Ensino (SEE) também oferece subsídios teóricos e metodológicos que orientam o trabalho pedagógico com leitura e escrita, promovendo o protagonismo estudantil.

Segundo Freire, a leitura de mundo é anterior à leitura da palavra, e a prática de leitura compartilhada contribui para formar leitores críticos e sensíveis, capazes de dialogar e refletir sobre suas experiências. Essa concepção dialoga com as diretrizes da SEDUC-MT, que propõe ações integradas entre diferentes profissionais da escola, como docentes e bibliotecários, para fortalecer a cultura leitora no ambiente escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados demonstraram avanços significativos no interesse dos alunos pela leitura e no engajamento escolar. Dentre os principais achados, destacam-se: a) o entusiasmo dos estudantes que participaram do Piquenique Literário, o que despertou o desejo de continuar lendo novas obras; b) a expressão de emoções e sentimentos durante as apresentações orais; c) a troca de experiências e ampliação do repertório cultural entre os alunos; d) a valorização da biblioteca como espaço de convivência e aprendizagem.

Durante o desenvolvimento do projeto, observou-se que o ato de ler em grupo promoveu vínculos afetivos entre os participantes e reforçou a importância da leitura como prática social. O envolvimento ativo da bibliotecária e da professora de Língua



Portuguesa foi essencial para que os alunos percebessem a leitura como experiência prazerosa, significativa e transformadora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Piquenique Literário configurou-se como uma experiência pedagógica inovadora e transformadora, que ultrapassou os limites da sala de aula e ressignificou o espaço escolar como ambiente de convivência, interação e aprendizagem significativa. Ao propor a leitura em um contexto lúdico, prazeroso e colaborativo, a ação reafirmou que a escola é um lugar de construção de saberes e de desenvolvimento humano integral.

A prática da leitura compartilhada proporcionou momentos de socialização, de trocas afetivas e de fortalecimento dos vínculos entre estudantes, professores e bibliotecária, demonstrando que o ato de ler é também um ato de partilhar. O envolvimento coletivo e a mediação pedagógica contribuíram para a formação de leitores críticos e autônomos, capazes de interpretar o mundo e expressar suas emoções por meio das palavras.

Os resultados observados revelam que, quando a leitura é tratada como experiência viva e significativa, ela desperta curiosidade, amplia horizontes e promove o protagonismo estudantil. Os estudantes passaram a se reconhecer como sujeitos ativos no processo de aprendizagem, percebendo que a leitura é um caminho para o conhecimento, a imaginação e a liberdade.

A experiência mostrou ainda que projetos dessa natureza reforçam o papel da biblioteca escolar como espaço dinâmico e fundamental no processo educativo. O trabalho articulado entre professor e bibliotecário ampliou as oportunidades de aprendizagem e criou um ambiente favorável à construção de uma cultura leitora sólida e permanente.

Este estudo reafirma a importância de continuar investindo em políticas públicas voltadas à leitura e ao letramento, promovendo ações integradas que valorizem o prazer de ler, o diálogo e a criatividade. Ler, como disse Paulo Freire, é “um ato de amor”, e cada página compartilhada representa um passo rumo à emancipação e à formação cidadã dos nossos estudantes.



Palavras-chave: Sistema Estruturado de Ensino (SEE), Plataforma Plurall, Avaliação de Monitoramento, Fundação Getúlio Vargas (FGV), Língua Portuguesa e Matemática.

AGRADECIMENTOS

As autoras agradecem à Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (SEDUC-MT) pelo apoio, incentivo e pelas políticas públicas que possibilitam a implementação de projetos voltados à formação leitora e ao fortalecimento das práticas pedagógicas nas escolas da rede estadual. O reconhecimento também se estende à equipe gestora, aos professores e à bibliotecária escolar, cuja parceria foi essencial para o desenvolvimento e o sucesso do projeto “Piquenique Literário: Ler é Ganhar Asas para o Mundo.”

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 2, de 11 de setembro de 2001.** Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. *Diário Oficial da União*, Brasília, 14 set. 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf>

FREIRE, P. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam.** 23. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MATO GROSSO (SEDUC). **Sistema Estruturado de Ensino (SEE): fundamentos e práticas pedagógicas.** Cuiabá: SEDUC, 2024.

